

**A VISÃO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS
PÚBLICAS E PRIVADAS NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA
ALAGOAS.**

Ana Carla Soares da Silva
Graduanda na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL
anasores.wb@hotmail.com

Eliane André de Melo
Graduanda na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL
elianeandre.melo@yahoo.com.br

Karlla Emmanoella Lucio de Souza
Graduanda na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL
karllaemmanoela@hotmail.com

Janaína Kivia Alves Lima
Professora Substituta na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL
janainakivia@gmail.com

Palavras – Chaves: Socioambientais, Escola e Ações – antrópicas.

INTRODUÇÃO

A ganância do homem o fez acreditar que ele poderia tirar o máximo proveito dos recursos naturais do Planeta sem sofrer as consequências de seus atos, porém sua atitude culminou em uma interferência negativamente considerável nos ecossistemas (NARCIZO, 2009) e apesar das manifestações existentes nas décadas de 50 e 60, foi somente na década de 70 que as questões ambientais começaram a eclodir no mundo.

Observa-se que com o decorrer dos anos existe um paradoxo entre globalização e preservação dos recursos naturais, onde se faz necessária a inclusão da Educação Ambiental (EA) nos currículos escolares (MOREIRA, 2012). Segundo Dias (1992) a maioria dos nossos problemas ambientais tem suas raízes em fatores sócioeconômicos, políticos e culturais, e que não podem ser previstos ou resolvidos por meios puramente tecnológicos.

A EA deve ser tratada como componente essencial no processo de formação e de educação permanente da sociedade, possuindo uma abordagem direcionada para resolução de problemas e contribuição para o envolvimento ativo do público. Dessa maneira, deve ser considerada como o sistema educativo mais relevante e mais realista para se estabelecer em uma maior interdependência entre estes sistemas, o ambiente

natural e social, tendo como objetivo o desenvolvimento de um crescente bem estar das comunidades humanas, bem como a preservação dos ecossistemas de um modo geral (ROSA, 2001).

Considera-se que a EA deve ser trabalhada na escola não por ser uma exigência do Ministério da Educação, mas por acreditar-se, ser a única forma de reeducar e conscientizar os seres humanos, de que sua existência depende do equilíbrio da natureza (NARCISO, 2009).

Baseado no exposto, o presente trabalho objetivou fazer um levantamento de aprendizagem e conhecimento sobre Educação Ambiental (EA) entre docentes e discentes de instituições de ensino público e privado no município de Arapiraca - Al, uma vez que a escola é um ambiente de socialização capaz de despertar o interesse do alunado em debater as questões socioambientais vividas na atualidade.

METODOLOGIA

A pesquisa iniciou-se com uma revisão bibliográfica sobre EA nas escolas brasileiras, tendo sequência com a escolha aleatória das instituições no município de Arapiraca – Al (Figura 1), as quais participariam do presente trabalho, seguido por uma visita, com o intuito de conversar com os responsáveis e apresentar o projeto, para solicitar autorização da aplicação dos questionários.

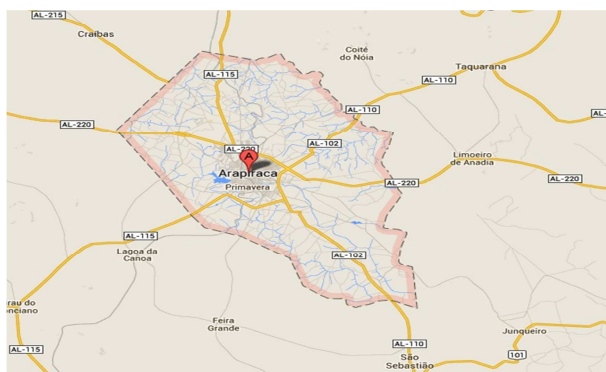


Figura 1: Mapa do município de Arapiraca – Al (Google Maps)

Foram feitos dois questionários, um destinado aos docentes e outro aos discentes para avaliar e comparar o nível de conhecimento abordado na pesquisa.

Os questionários foram aplicados para os docentes de todas as disciplinas das turmas de **9º ano** de quatro escolas, intituladas neste trabalho como Escolas **A, B, C e D**, sendo **C e D** públicas e **A e B** privadas. Os questionários continham 10 questões, das

quais 5 eram de múltipla escolha e 5 abertas, abordando questões de temáticas ambientais e conhecimento de atividade na área desenvolvidas nas escolas.

Após a obtenção das respostas, foi realizado um levantamento quali-quantitativo com o intuito de saber como estaria sendo trabalhada a EA e o nível de conhecimento sobre o tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um total de 194 alunos, na faixa etária de 13 a 16 anos, de ambos os sexos participaram desta pesquisa por meio da resolução dos questionários.

Os alunos de todas as escolas que participaram desta pesquisa confundiram alguns tópicos presentes no questionário, como demonstram os gráficos 1,2,3 e 4 tais como causadores de poluição e o que contribui para conservação do meio ambiente, reciclagem e coleta seletiva, animal em extinção e animal extinto, entre outros. Ao passo que quando falam sobre EA, abordam exclusivamente lixo como descrição da mesma.

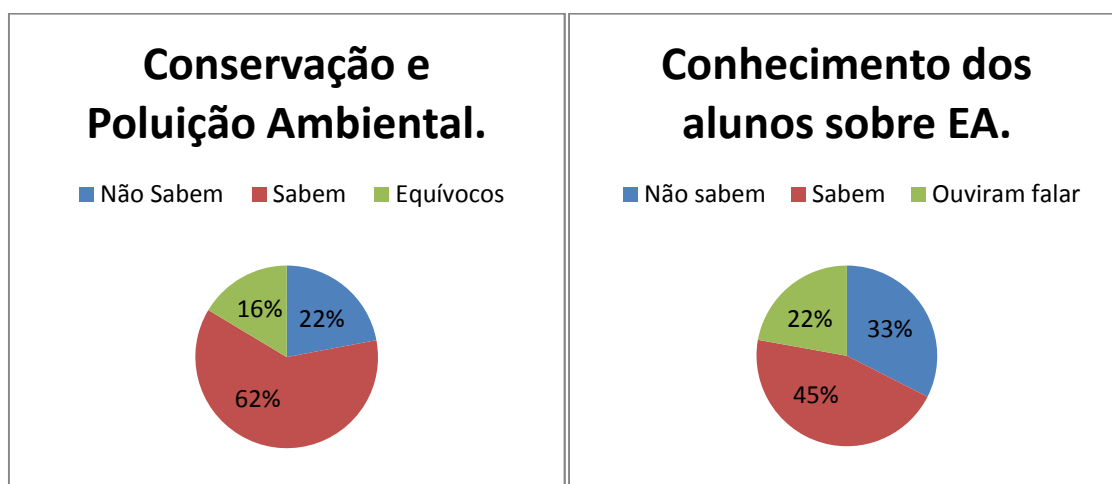


Gráfico 1.

Gráfico 2.

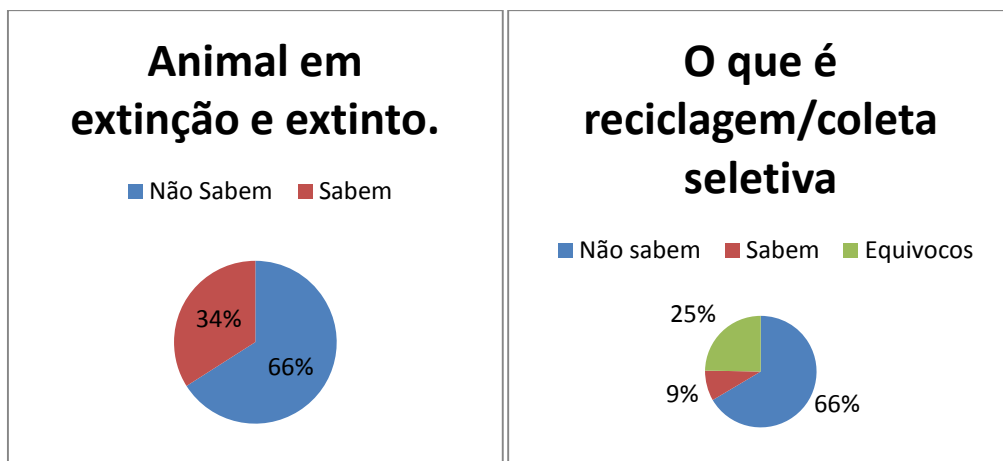


Gráfico 3.

Gráfico 4.

A escola A, obteve-se resultados positivos nas questões abordadas, onde a maior parte dos alunos mostrou um conhecimento considerável, quanto ao assunto. Já a escola B, apesar de também ser instituição privada, não apresentou o mesmo nível de conhecimento. A escola C apresentou resultados muito negativos, a maior parte dos alunos mostrou pouco conhecimento ou praticamente nenhum sobre o tema. A escola D não mostrou consideráveis diferenças em relação à escola C.

Os professores que participaram desta pesquisa foram no total 19, independente da disciplina que lecionam e a série que são responsáveis. Após a avaliação das respostas dos questionários.

Os professores da escola A, não corresponderam positivamente às questões abordadas, ao passo que informaram não saber se os demais professores trabalham EA, e que não são incentivados a trabalharem sobre o tema.

As escolas B, C e D tiveram resultados similares, correspondendo à perspectiva do questionário, mostraram interesse e conhecimento sobre o assunto e que seria interessante a implantação de EA na grade curricular. Disseram que professores de outras disciplinas abordam EA em seus conteúdos, porém, houve uma exceção referente à escola D, pois esta demonstra divergências em relação ao conhecimento dos professores sobre o tema.

Entre todos os professores entrevistados, observou-se que predomina ainda a metodologia tradicional no ensino de EA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar das questões ambientais serem um dos temas mais abordados na atualidade ainda é grande o déficit de conhecimento do tema por parte do alunado. Alguns fatores levam a crer que isso se deve à maneira pela qual este conteúdo é transmitido, uma vez que nem todos os professores abordam o tema em sala de aula deixando essa responsabilidade apenas aos profissionais da área específica.

Uma provável solução para o melhor do entendimento dos alunos seria a implantação da EA trabalhada de forma interdisciplinar pelo corpo docente, e em parceria com a sociedade, já que apesar de a sociedade ter o conceito de que a formação do cidadão se inicia na escola, é de grande importância lembrar que o ser humano não se torna cidadão apenas com a educação que aprende na escola, mas sim, no ambiente social e familiar de um modo geral.

REFERENCIAS

- DIAS, G. F. *Educação Ambiental: princípios e práticas*. São Paulo: Gaia 399, 1992.
- MEDINA, N. M. 2007. *Breve histórico da Educação Ambiental*. Disponível em: <http://pm.al.gov.br/bpa/publicacoes/ed_ambiental.pdf>. Acessado em: 15/07/2013.
- MOREIRA, P. A. A. de M., SILVA, L.M., LUZ, M. P. 2012. *Educação Ambiental na escola: a realidade do setor público e privado – estudo de caso*. Disponível em: <<http://ebookbrowse.com/educa%C3%87%C3%83o-ambiental-na-escola-a-realidade-do-setor-p%C3%9Ablico-e-privado-estudo-de-caso-pdf-d426209418>>. Acessado em: 15/07/2013.
- NARCIZO, K. R. dos Santos 2009. *Uma análise sobre a importância de trabalhar educação ambiental nas escolas*. Ver. Eletrônica Mestr. Educ. Ambiental. ISSSN 1517-1256, v. 22.
- ROSA, A. C. M 2001. *As grandes linhas e orientações Metodológicas da Educação Ambiental*. Unidade I, In Educação Ambiental: curso básico à distância: educação ambiental I. Brasília:MMA, 5ºv.2ªed.
- UNESCO, 1999. *Educação para um futuro sustentável: uma visão transdisciplinar para uma ação compartilhada*. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=14550> Acessado em: 15/07/2013.